



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

ANÁLISE DO PROFESSOR SOBRE O BULLYING NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DA CIDADE DE MONTES CLAROS/MG

Autores: ADRIELLE BARBOSA RODRIGUES, ANDERSON ALVES VIEIRA, ADRIANA BARBOSA RODRIGUES

Resumo: O Bullying é caracterizado por ações violentas de forma repetidas de um colega para com outro, onde o autor tenta por forma imperativa e agressiva dominar seu par, gerar constrangimento e humilhá-lo diante do grupo social. Segundo Fante (2005 apud LAET, 2010) o bullying estimula a delinquência e induz a outras formas de violência explícita, produzindo cidadãos estressados, deprimidos, com baixa autoestima. Ambientes onde não há vigilância adulta tende acontecer esse fato, e nas aulas de Educação Física é um desses ambientes. A violência nas escolas não é um fenômeno recente. Está além de construir um importante objeto de reflexão, tornou-se, antes de tudo um grave problema social (Abramovay, 2002). Objetivou-se com este trabalho compreender o nível de conhecimento do professor de Educação Física quanto à ocorrência de Bullying em suas aulas. A metodologia adotada foi de natureza híbrida, isto é, quanti-qualitativa, a qual fora realizada na cidade de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil, possuindo como sujeitos vinte e dois professores da rede estadual de educação. Foi detectado que os professores de educação física conhecem o conceito do problema, conseguem reconhecê-lo e adotam medidas a orientar seus alunos. O gênero masculino é o mais atingido pelo ato. Concluiu-se que muitos dos professores conseguem e são capazes de detectar a prática do Bullying, e muitas vezes abordam o tema em aulas, seja por meio de palestras, orientações ou adoções de orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) que visam ao respeito entre os indivíduos. Todavia, alguns não se veem preparados para intervir diante de uma situação dessa natureza. O ambiente das aulas de Educação Física é confirmado neste estudo como local favorável a ocorrências de Bullying, visto a quantidade de alunos sob cuidados de um só professor, em que os alunos se distribuem no meio, alguns fora da vigilância do mesmo. Afirmado por grande parte dos professores, a escola não dá a devida atenção, atribuindo ao problema como simples conflitos entre discentes sem adoção de uma medida mais eficiente. O corpo docente e a escola como um todo têm de estarem preparados para poderem intervir e impedir a continuidade desse tipo de problema instalado neste ambiente. Não somente estes, mas também a família deve assumir seu compromisso e não se eximir da responsabilidade frente este problema, para que haja medidas eficazes e aptas a diminuir ou até mesmo extirpar este mal de dentro das escolas.

Aprovação Comitê de Ética: CEP/UNIMONTES nº 1.147.765/2014